LETRAMENTO DIGITAL NO COMBATE À FAKE NEWS NO AMBITO POLÍTICO-SOCIAL

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Michele Cristina Oliveira
Simone Leandro Da Silva
Tiago Alves Pessoa
Cristiane Aparecida Batista
Josivania Silva Borges Sousa
Leonardo Cerqueira Barreto
Paula Isabela Maria De Freitas
Marcia Maria Da Silva Rufino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O mundo está passando por um momento de intensa atualização e mudança social. O avanço tecnológico cresce desproporcionalmente ao letramento digital e com isso, as notícias falaciosas de cunho social, vinculadas a tratamentos de saúde e política estão sendo disseminadas em tempo recorde. A dispersão de fake news contribuiu para o aumento da polarização populacional e trouxe mais violência e desinformação na sociedade. Uma agravante que dificulta o tratamento da desinformação é a manipulação dos dados deixados na rede. O marketing direcionado considera os assuntos mais pertinentes ao perfil de usuário como compras, pesquisas, curtidas, comentários e palavras-chaves, dificultando ainda mais a verificação da informação por parte deste. Faz-se necessário compreender sobre a temática para então encontrar propostas pertinentes ao questionamento inicial.

Objetivo

Elucidar quanto à dispersão de notícias falsas e compreender como o letramento digital pode auxiliar na gestão e diminuição do compartilhamento de fake news.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica consistiu em consultas na plataforma Google Acadêmico através da combinação dos descritores: desinformação; fake news; letramento digital; manipulação de dados; manipulação de imagem. Foi realizado um recorte temporal entre os anos de 2018 e 2022 e, levantados os textos em português. Dos dezesseis artigos encontrados, somente quatro artigos foram elegíveis para o interesse da pesquisa.

Resultados e Discussão

A desinformação no meio digital por parte da disseminação de notícias falsas é motivada, muitas vezes, por posicionamento político e/ou religioso, visando o direcionamento da opinião pública. Segundo Martins et al. (2019, p. 136 - 137), a evolução tecnológica no campo da informática é de grande influência no comportamento humano e intensificada pela popularização da internet e a formação de uma sociedade em rede. Com isso, percebe-se três abordagens para o enfrentamento à desinformação na literatura científica, conforme Oliveira (2020, p. 8): uma utiliza-se de ferramentas de checagem de fatos; outra, reconhece a competência dos cidadãos ao tomar decisões racionais a partir da busca pela informação; e a educação através do letramento midiático e informacional. Portanto, o letramento digital incluído nas práticas pedagógicas, propõe desenvolvimento de pensamento crítico, compreensão das falácias e melhor interpretação das notícias.

Conclusão

O letramento digital é uma importante ferramenta na extirpação das notícias falaciosas. O desenvolvimento de recursos que auxiliam no processo de verificação das notícias é relevante, mas não soluciona o problema. É preciso educar para autonomia, desenvolver a mentalidade e a análise crítica, de forma que a população compreenda a notícia, forme opinião e tenha recursos de verificação legíveis e acessíveis.

Referências

MARTINS, Marcelo Guerra; TATEOKI, Victor Augusto. Proteção de dados pessoais e democracia: fake news, manipulação do eleitor e o caso da Cambridge Analytica. Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES, v. 7, n. 3, p. 135-148, 2019.

DE OLIVEIRA, Thaiane Moreira et al. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. Liinc em Revista, v. 16, n. 2, p. e5374-e5374, 2020.